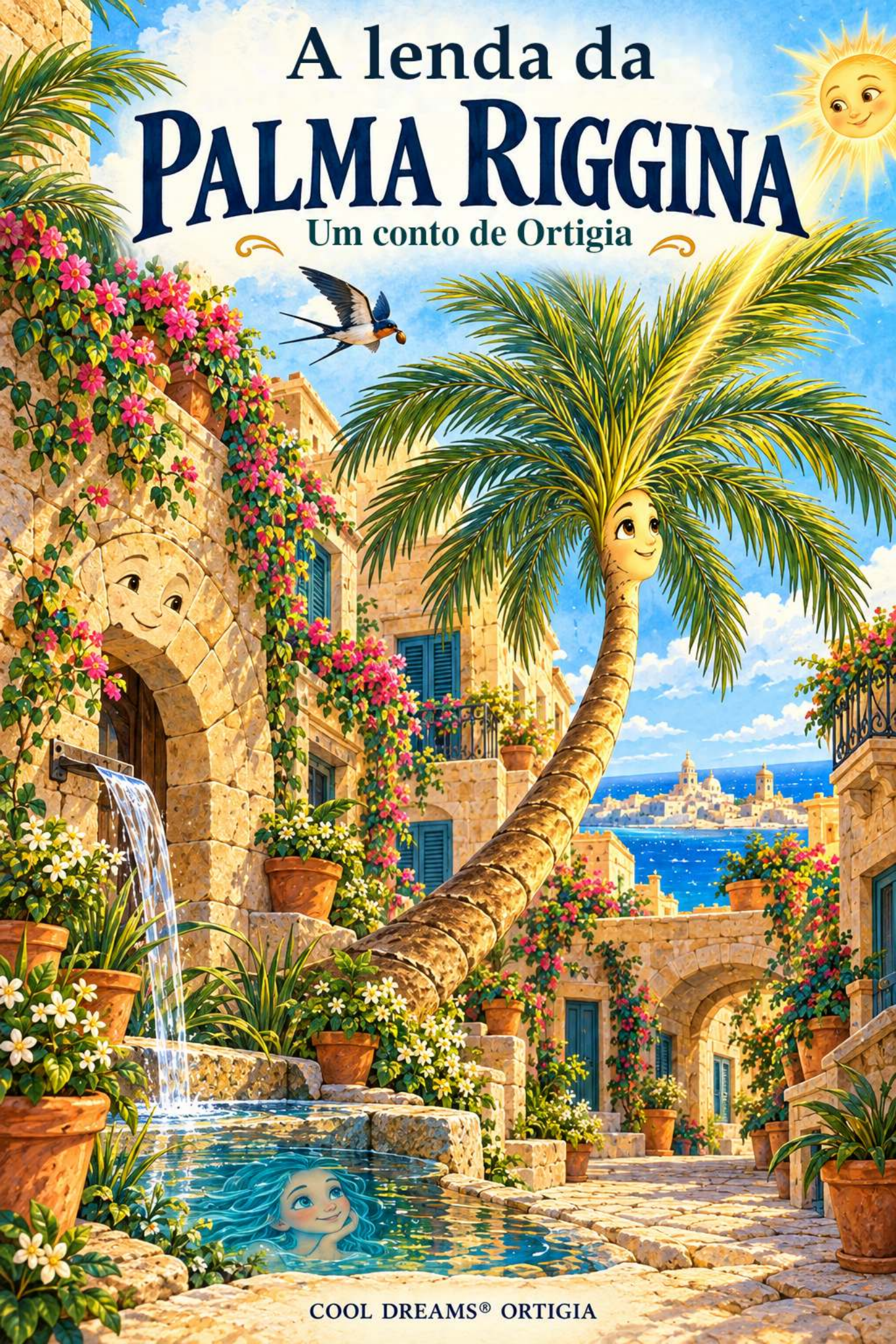


A lenda da **PALMA RIGGINA**

Um conto de Ortigia



COOL DREAMS® ORTIGIA

A LENDA DA PALMA RIGGINA

1 • Uma semente no escuro

Em Ortigia havia um pátio sempre à sombra.



Um dia, uma andorinha trouxe uma semente do mar.



A semente caiu entre duas pedras... e escutou.



A semente respondeu da única forma que sabia.



Mas a luz estava longe, para lá dos telhados.



Então a palmeira inclinou-se e continuou a procurar.



A LENDA DA PALMA RIGGINA

2 • As vozes das pedras

O pátio falava baixinho: pelas fendas, pela humidade e pelo eco.

Cada pedra tem uma história.

Promessas, despedidas e regressos escondiam-se entre os muros.

Todas as noites, a palmeira procurava uma abertura entre os telhados.

Vou tentar outra vez.

As pedras viam-na crescer.

Não vás!

Vai!

Procura!

Cuidado!

A sombra fazia-lhe companhia. E no pátio crescia a esperança.

Inclino-me para encontrar o meu caminho.

A LENDA DA PALMA RIGGINA

3 • O presente de Helios

Uma manhã, Helios, o Sol, passou por cima de Ortigia.

Quantas histórias tem esta ilha!

Na sombra, viu uma palmeira à procura da luz.

Vi-te, pequena valente.

Helios admirou a sua paciência e a sua coragem.

A luz ama quem a procura.

Ofereceu-lhe um fio de sol: pequeno como uma promessa.

Não iluminava tudo. Mas bastava à palmeira para continuar.

Aqui estás tu!

O fio voltava todos os dias, por poucas horas: breve, mas fiel.

Amanhã espero por ti.

A LENDA DA PALMA RIGGINA

4 • Uma torre de folhas

A palmeira sentiu aquele calor e ganhou nova coragem.

Já sei para onde ir!

O tronco ficou inclinado. A parte nova começou a crescer em direção ao céu.

Já não tinha medo de procurar.

A luz não se espera: conquista-se!

Subiu mais, como uma torre de sinos feita de folhas.

Sob Ortigia, Aretusa ouviu aquele murmúrio.

Conheço este som...

As nascentes sabem reconhecer os desejos.

É um desejo que encontrou o seu caminho.

A LENDA DA PALMA RIGGINA

5 • A rainha do pátio

No pátio encontravam-se vozes, promessas e sorrisos.

Cada regresso tornava-se uma história para guardar.

A palmeira recolhia aquelas vozes e confiava-as ao vento.

As pessoas passavam e diziam a rir...

Vou levá-las comigo.

Ccà si fa cuttigghiu!

Entre o pátio e as conversas carinhosas, a palmeira tornou-se rainha.

Assim nasceu o nome:

**Cuttigghiu
dâ Palma Riggina**

O pátio da Palmeira Rainha.

Em siciliano, cuttigghiu também é isto.

A LENDA DA PALMA RIGGINA

6 • Quando as vozes partiram

Depois, as pessoas deixaram de escutar.
Não todas de uma vez, mas pouco a pouco.



As cadeiras ficaram vazias. As janelas
abriam-se cada vez menos.



Procuraram ruas mais largas, casas mais altas e luz
fácil de encontrar.

Ali será tudo
mais simples.

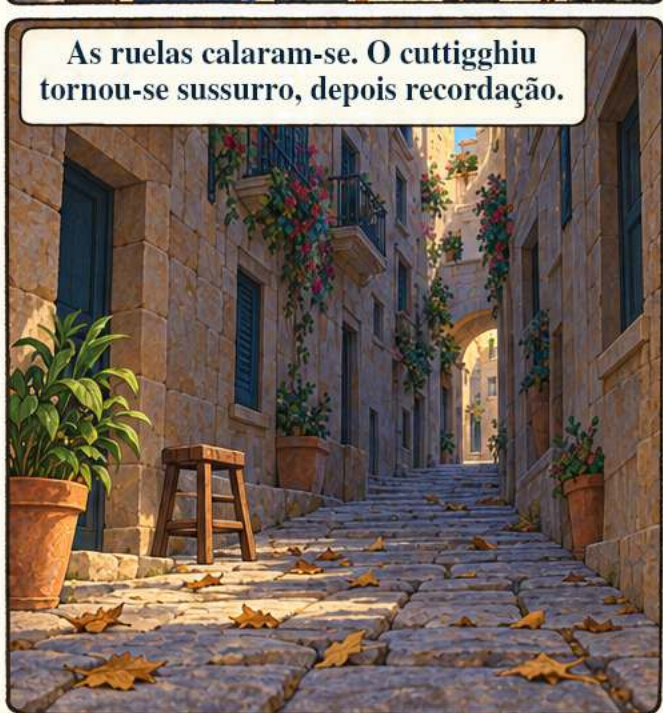


Mas os lugares antigos pedem tempo, cuidado e atenção.

Quem voltará
a parar aqui?

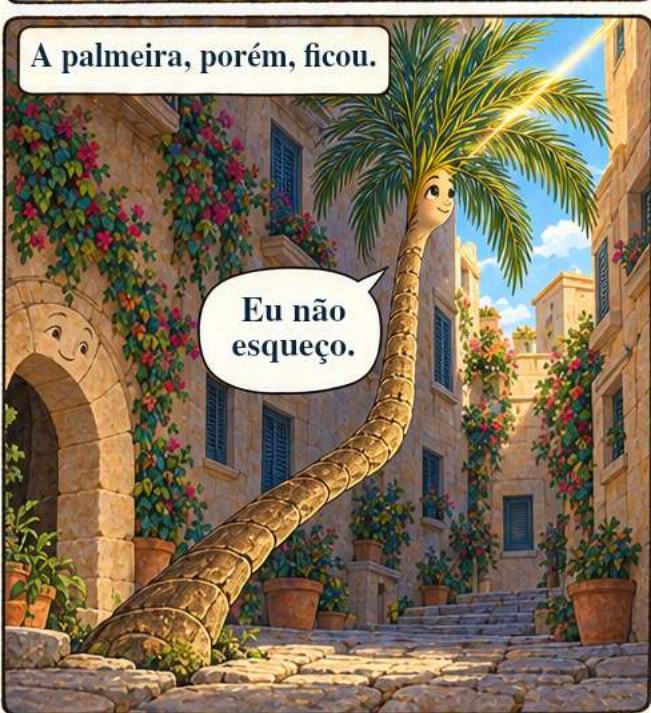


As ruelas calaram-se. O cuttigghiu
tornou-se sussurro, depois recordação.



A palmeira, porém, ficou.

Eu não
esqueço.



A LENDA DA PALMA RIGGINA

7 • A longa espera

Passaram chuvas sem passos e estações sem nome.



Passaram verões sem risos. A palmeira continuava a velar.



Helios voltava todos os dias, fiel como sempre.



Mas havia cada vez menos olhos prontos a recebê-lo.



A palmeira conhecia um segredo.



Esperava pelas pessoas. O sol nunca deixara de voltar.



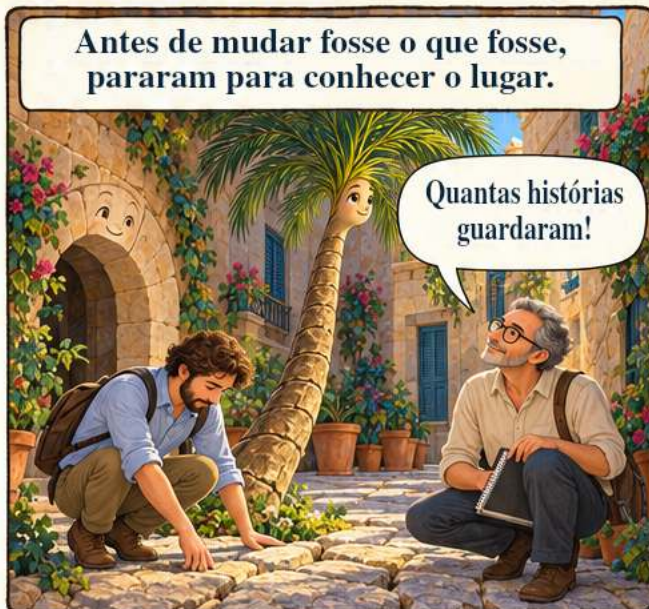
A LENDA DA PALMA RIGGINA

8 • O regresso de Kaleido

Muitos anos depois chegou Kaleido, um atelier de arquitetura.



Antes de mudar fosse o que fosse, pararam para conhecer o lugar.



Planearam o restauro, cuidando das pedras e da palmeira.



Pouco a pouco, o pátio voltou a respirar.



Depois, Kaleido trouxe a água que canta: uma cascata.



Aquele canto foi um apelo à vida.



A LENDA DA PALMA RIGGINA

9 • O pátio torna-se oásis

A água deslizou pela pedra. A sombra tornou-se um oásis.



Com a água voltaram os passos, os olhares e as vozes.



As pessoas entraram como hóspedes, prontas a escutar.



Contas-me a história da palmeira?

Os muros reconheceram o som da vida a regressar.



Bem-vindos!

O verde encontrou lugar. O Mediterrâneo parecia lembrar-se de que também era um sonho.



A palmeira ficou no seu posto: sentinela de folhas, apontava para o céu.



O caminho continua, em direção à luz.

A LENDA DA PALMA RIGGINA

10 · Cada hóspede, uma história

Quem entra hoje e fica em silêncio
pode ouvir quatro vozes.

Recorda.

Helios volta todos os dias, por pouco tempo, mas sempre fiel.

Procura.

A água canta entre as pedras.

Vai devagar.

A palmeira ergue as folhas para o céu.

Ilumina-te.

E o pátio sussurra, com um sorriso de pedra:

Cu' veni cca,
porta 'na storia.
Cu' si nni va,
nni lassa n'otra.

Quem vem aqui traz uma história.
Quem parte deixa outra.



A lenda da PALMA RIGGINA

Um conto inspirado em Ortigia, nas suas águas e na sua memória. As vozes das pedras e os episódios fantásticos pertencem à lenda.

Créditos

Conceção, texto, adaptação a banda desenhada e projeto editorial

Cool Dreams® Ortigia

Ilustrações criadas com ferramentas de inteligência artificial.

Pequenas palavras para descobrir

Aretusa: ninfa e nascente, símbolo de Ortigia.

Ortigia: a ilha que guarda o coração antigo de Siracusa.

Helios: o Sol na mitologia grega.

Cuttigghiu: em siciliano, pátio e conversa; aqui, as vozes carinhosas que se tornam histórias.

Kaleido: o atelier de arquitetura que cuidou do restauro e da transformação do edifício.

Edição digital · setembro de 2026

© 2026 Cool Dreams® Ortigia

Todos os direitos reservados.

